

IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

UMA INTERPRETAÇÃO ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL DA TRANSEXUALIDADE: UM PROJETO DE PESQUISA

Denisse Brust (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR); Carlos Eduardo Lopes (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR)

contato: brust.brust@hotmail.com

Palavras-chave: Transexualidade. Análise do Comportamento. Subjetividade.

Este estudo parte de uma lacuna teórica presente na análise do comportamento no tocante à transexualidade, buscando esboçar uma explicação desse fenômeno à luz de uma teoria multidimensional da subjetividade. Trata-se, portanto, de uma pesquisa conceitual e qualitativa que será executada mediante a análise das obras de B. F. Skinner e comentadores que tratem da subjetividade humana, delimitando uma teoria multidimensional da subjetividade que possa ser articulada com a transexualidade. A transexualidade é apresentada como um fenômeno complexo que envolve fatores tanto psico-sociais quanto biológicos. O contexto sócio-histórico dos séculos XIX e XX propiciou a realização de estudos a respeito que levaram ao surgimento do termo “transexualidade” em 1963 e, posteriormente, a sua incorporação no DSM (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*), categorizando-o oficialmente como uma patologia. O alicerce dessa classificação é, no fundo, uma medida de controle e normatização social, fruto de uma sociedade moderna e higienista, na qual o diferente era temido e, portanto, segregado, controlado e, quando possível, corrigido. Nas últimas décadas, as discussões sobre o tema têm ganhado força e amplitude, tornando-se mais críticas e contemplando uma considerável multidisciplinaridade: hoje em dia a transexualidade é debatida em termos não apenas biológicos e sociais, mas também de um ponto de vista jurídico e psicológico. Neste último aspecto, exige-se da psicologia uma visão pluralista e emancipadora do fenômeno transexual que se afaste não apenas da patologização, mas também de qualquer outro aspecto com fins normatizadores. O behaviorismo radical, a filosofia da análise do comportamento, apresenta uma visão de mundo e de ser humano que parece compatível com essas necessidades, oferecendo uma possibilidade de entendimento da subjetividade humana que lide com as diferenças de forma ética. Contudo, a discussão analítico-comportamental do fenômeno transexual é ainda incipiente, justificando a execução deste projeto de pesquisa. Com isso, espera-se inserir a análise do comportamento na discussão de questões contemporâneas, o que implica em uma base teórica amparada nos pressupostos filosóficos dessa abordagem, permitindo uma formação e atuação afastadas do pensamento estritamente moderno.